Quinta-Feira, 11 de Setembro de 2025

EUA e China anunciam acordo com suspensão de tarifas por 90 dias

Pausa é o resultado de dois dias de negociações em Genebra

Estados Unidos e **China** anunciaram uma **suspensão de 90 dias** da **maioria das tarifas** que haviam adotado contra a outra parte, nesta segunda-feira (12). A novidade representa uma pausa na **guerra comercial**.

A suspensão entrará em vigor "até 14 de maio", informaram as duas maiores potências econômicas do planeta em um comunicado conjunto divulgado após dois **dias de negociações em Genebra**.

Os países concordaram em reduzir temporariamente as "tarifas recíprocas" em 115 pontos percentuais durante um período de 90 dias, explicaram o secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Scott Bessent, e o representante do Comércio, Jamieson Greer.

Com o acordo, as tarifas dos EUA sobre as importações chinesas cairão de 145% para 30%. Já as taxas da China sobre os produtos americanos serão reduzidas de 125% para 10%.

Impacto no mercado

Poucos minutos após o anúncio, a Bolsa de Hong Kong subiu mais de 3%, enquanto o dólar operava em alta na comparação com o iene e o euro.

"Queremos uma [relação] comercial mais equilibrada", declarou Bessent em Genebra, alegando que as barreiras alfandegárias introduzidas nos últimos meses haviam estabelecido de fato um "embargo" ao comércio entre os dois países.

A redução das tarifas é algo "de interesse comum do mundo", comentou o Ministério do Comércio da China, que elogiou os "progressos substanciais" nas negociações comerciais com Washington.

A pausa é o resultado de dois dias de negociações em Genebra entre Bessent e Greer, do lado americano, e o vice-primeiro-ministro He Lifeng, do lado chinês.

Negociações após conflito

A guerra comercial entre Pequim e Washington começou quando o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, adotou uma série de tarifas que afetaram especificamente a China. O país asiático respondeu com duras medidas de represália.

Desde o início do ano, as tarifas impostas pelos Estados Unidos à China alcançaram 145%, mas as taxas acumuladas para determinados produtos podem chegar a 245%. Em resposta, a China impôs tarifas de 125% sobre os produtos americanos e, como resultado, o comércio bilateral entre as principais economias do mundo enfrenta uma estagnação.

As negociações de Genebra aconteceram com "grande respeito", e o resultado demonstra que "nenhuma das partes quer uma ruptura econômica", declarou Bessent nesta segunda-feira.

He Lifeng havia destacado, no domingo (11), "progressos significativos" após dois dias de conversas, que descreveu como "francas, profundas e substanciais".

Segundo o comunicado conjunto, os dois países também concordaram em "estabelecer um mecanismo para prosseguir com as conversações sobre as relações comerciais e econômicas`´

Fonte Diario do Nordeste

Foto: *Fabrice COFFRINI / AFP*